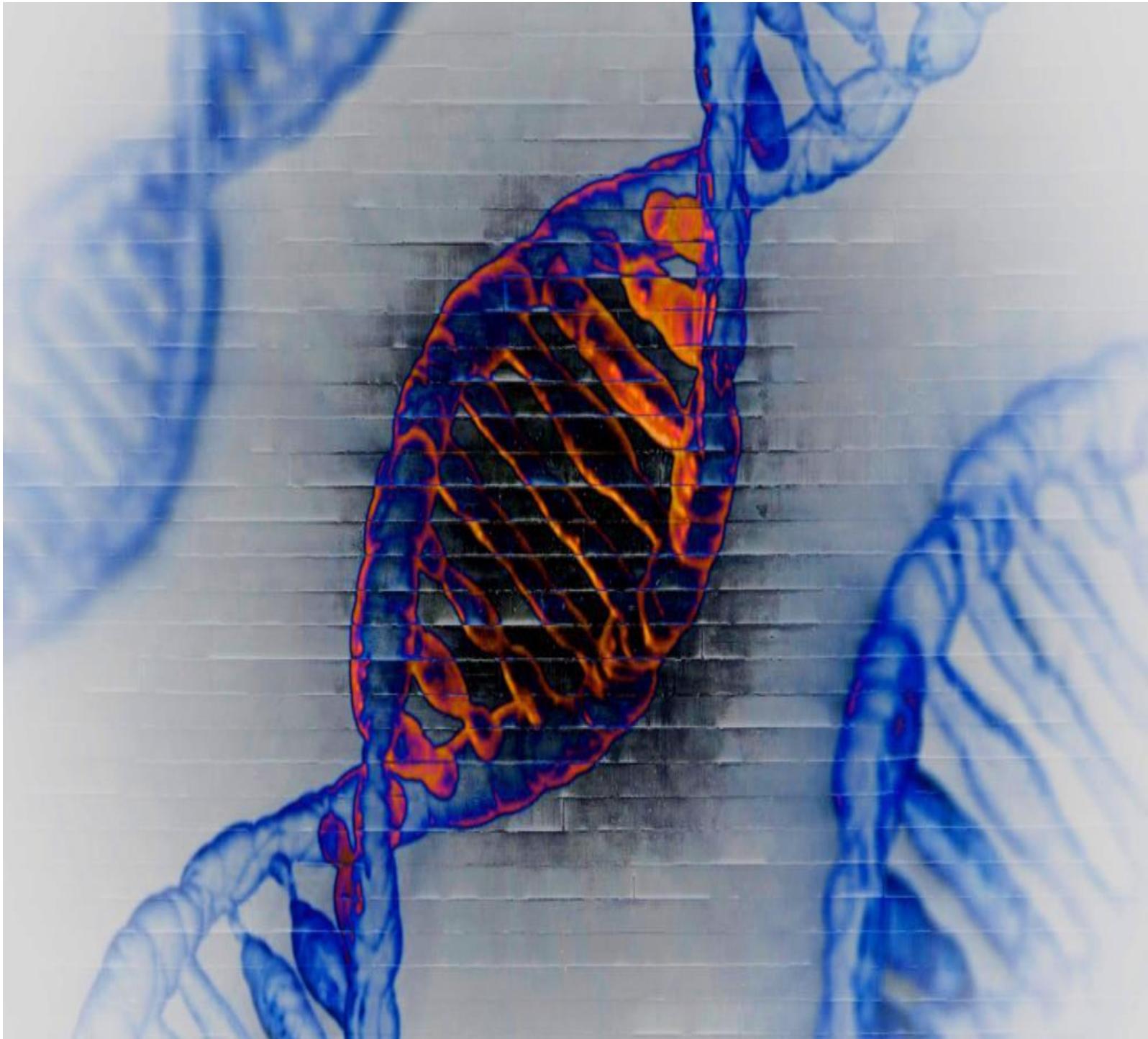


# O Triste Gênio da Genética



<https://imagens.publico.pt/imagens.aspx/1151785?tp=UH&db=IMAGENS&type=JPG>

**Por: Manuel Rabello Alvim**



## **Sumário**

Capítulo 1 “Um fatídico Dia”

Capítulo 2 “Desastre Atrai Desastre / O Início de Um Plano Maligno”

Capítulo 3 “Uma Notícia Triste e Uma Notícia Feliz”.

Capítulo 4 “A Confeccção do Plano”

Capítulo 5 “O Início do Desmoronar do Plano”

Capítulo 6 “Um Pingo de Sanidade / Uma Mentira Grave”

Capítulo 7 “Provando do Próprio Veneno”

## Um Fatídico Dia

- Bom dia, Frank!

Foi o que o Augusto (um faxineiro da faculdade em que Frank Proman era professor) disse ao Frank, enquanto passava pelo portão da pequena faculdade estadual que trabalha.

- Bom dia, Augusto! Parece que hoje vai ser um belo dia, hein?

Frank (um brilhante engenheiro genético que decidiu seguir carreira acadêmica) respondeu. Claro que ele estaria alegre, era um dia bem ensolarado, nesse mesmo dia, Frank iria comemorar o seu aniversário de 50 anos. O aniversariante tinha certeza de que seus dois filhos (Ruan e Gamora) juntamente com sua esposa (Rogerilda), iriam preparar uma bela festa com um excelente bolo para ele comemorar o seu aniversário. O que o Frank não sabia: era que esse seria, mais tarde, o dia mais traumático de sua vida.

- Pode apostar!

Respondeu o Augusto, enquanto Frank caminhava até sua sala de aula, para dar a sua primeira aula do ano, sobre: gene, RNA e DNA.

Ao entrar na sala, Frank teve um ataque muito grande de tosse, ele tossiu até começar a sair sangue de sua boca. Frank achou isso extremamente estranho, pois nunca havia acontecido nada parecido com essa crise antes, de joelhos, o Frank se levantou calmamente, porém ele percebeu algo um tanto quanto constrangedor, ao invés de irem ajudar, a pequena turma, de 6 alunos apenas, riu da cara de Frank.

Isso o abalou muito psicologicamente, tomando cuidado para não se transparecer ofendido com o ocorrido, rapidamente começou a se apresentar para a turma. Era uma faculdade no interior dos Estados Unidos, isso significa que era uma faculdade particular, o que quer dizer que os professores não podem revidar de nenhuma maneira, caso contrário: seriam demitidos.

Enquanto Frank se apresentava aos alunos, outro ocorrido extremamente incômodo aconteceu. Um aluno e uma aluna começaram a se beijar intensamente durante a explicação de Frank, quando Frank percebeu que a menina começou a tirar a roupa no meio de sua aula, ele interrompeu a

relação dos dois alunos imediatamente, mas o estudante não gostou nada do que Frank fez, e proferiu vários xingamentos ao seu professor:

- Por quê fez isso, cara? Tá com inveja? Só porque sua esposa é chata e seus filhos são dois fracassados?

Frank era um ótimo professor e sabia que a faculdade, na qual ele trabalhou durante 25 anos, não iria demitir ele tão facilmente, mas ele realmente precisava do emprego para manter sua família, então se segurou e continuou explicando o conteúdo. 10 minutos antes de sua aula acabar, Frank teve outra crise extremamente forte de tosse, novamente, começou a sair sangue de sua boca e novamente todos os alunos começaram a rir de sua cara.

O estudante que mais cedo havia xingado Frank, viu a oportunidade perfeita de se vingar, logo ele levantou de sua cadeira e começou a espancar Frank na frente da turma toda enquanto todos riam da cara de Frank. Mas rapidamente a aula de Frank acabou e todos saíram da sala. Buscando forças do além, Frank se levantou e reportou o aluno para a diretoria. Impressionada com o ocorrido, a diretora expulsou o aluno da faculdade. Sabendo do que aconteceu, a diretoria foi obrigada a dar 2 dias de folga ao Frank.

Ao abrir sua porta de casa, todos gritaram:

- SURPRESAA!

Mas a felicidade dos convidados durou pouco. Quando perceberam a situação lamentável de Frank, se viram obrigados a ir embora. Rogerilda ficou desesperada, Gamora (de 6 anos) e Ruan (de 9 anos) não conseguiam parar de chorar, tudo o que Rogerilda pensava era em levar Frank ao hospital, mas foi rapidamente interrompida:

- Cof! Cof! Cof!

Antes que Rogerilda pudesse fazer qualquer coisa, Frank já estava de joelhos de tanto tossir. As duas crianças gritavam. Extremamente ansioso com a poluição sonora, Frank desmaiou.

Duas horas depois, Frank acordou no hospital, olhou para o seu relógio e viu que marcava com o ponteiro pequeno no 9 e com o ponteiro grande no 6. Eram exatamente 21:30 da noite e um homem estava prestes a ouvir a notícia mais triste de sua vida (até então). Ao olhar para o lado, ele viu sua esposa

aos prantos brigando com o médico, nesse mesmo instante, os seus filhos estavam chorando muito. Sem entender absolutamente nada, Frank perguntou à Rogerilda:

- O que aconteceu? Por que vocês estão tão tristes assim? O que eu tenho?

- Não Frank, você que precisa me esclarecer as coisas, você vai ao trabalho com uma simples tosse, ao voltar você já está tossindo sangue? Sem mencionar o fato de você chegar em casa sangrando muito, com vários hematomas, parece que você foi espancado! ME EXPLIQUE! Respondeu Rogerilda.

Com medo de preocupar sua esposa, Frank não falou o que realmente aconteceu e tudo o que ele faz é resmungar um: “Não foi nada demais, eu apenas caí da escada”. Mas enfim Frank pergunta ao médico:

- Então, doutor, por que os ânimos estão tão exaltados? Eu tenho alguma coisa grave?

Sem saber a forma correta de responder o doutor diz:

- Então, Sr. Proman, você costuma fumar?

- Não! Por quê? - Respondeu Frank.

Sabendo disso, o doutor fez uma grande cara de desânimo e apenas pensava nisso: “Mais um azarado miserável que vai ter a vida perdida sem razão nenhuma, por pura falta de sorte”.

E foi no dia 1 de agosto de 2014, exatamente às 21:35, que Frank Proman descobriu que havia contraído câncer de pulmão, por puro azar.

- Quanto tempo eu tenho? - Perguntou Frank.

- Olha Frank, você descobriu esse câncer em fase semiterminal (2C), eu diria que: sem Quimioterapia: 30 dias, com Quimioterapia: talvez 1,5 anos.

O problema era que cobravam-se 60.000 dólares semanalmente para pacientes com câncer e a família de Frank não estava nada bem financeiramente, Frank tinha uma mente brilhante e era um profissional muito esforçado, mas o seu maior erro foi acreditar na evolução da humanidade e seguir carreira acadêmica, ele queria preparar seus alunos para serem revolucionários, ele acreditava que seus alunos estavam em busca de

conhecimento e não apenas em busca de dinheiro, então mesmo tendo conhecimento e infraestrutura para criar uma empresa bilionária, Frank decidiu tentar fazer algo maior e se tornar um professor.

Ao chegarem no carro, Rogerilda não aguentou e começou a chorar aos berros e soluçando, sabia que mesmo que pagassem o tratamento, os dias de Frank estariam contados.

- V-vmos agendar o-o seu tr-tr-tratamento amanhã, querido? - Perguntou Rogerilda.

Porém, Frank conhecia muito bem a situação em que vivia e sabia exatamente que se ele optasse por fazer a Quimioterapia, teriam que gastar toda a reserva que eles tinham economizado por vários anos, assim acabando com o dinheiro reservado para a faculdade de seus filhos e fadando-os a participarem das piores faculdades do país, assim prejudicando muitas suas vidas e aumentando drasticamente a chance de se tornarem fracassados, tanto financeiramente, quanto profissionalmente. Então Frank respondeu:

- Não irei fazer tratamento nenhum, não vale a pena fadar nossos filhos ao fracasso, em troca de apenas mais uns meses de vida.

Rogerilda apenas escutou calada, porque sabia que de certa forma, Frank estava certo. Em contrapartida, Frank sabia que se ele morresse, sua família iria desabar, Rogerilda estava desempregada e muito instável emocionalmente, talvez até poderia recorrer ao suicídio após a morte de Frank, o que fez, por outro lado, Frank pensar em fazer o tratamento, mas ele estava praticamente convencido de não fazer a Quimioterapia.

## **Desastre Atrai Desastre / O Início de Um Plano Maligno**

Ao chegar em casa, Frank estava completamente derrotado, tudo o que ele queria era pelo ou menos viver seus últimos dias de vida bem e com dignidade, passou a noite inteira pensando em qual seria a melhor opção para a sua família, pensava se conseguiria pagar o tratamento, ou se talvez recorrer ao tráfico de drogas seria a melhor opção... De uma coisa ele sabia, a quantia que ele recebia de salário era muito pouca e se ele quisesse fazer o tratamento, teria de arranjar outra forma de ganhar dinheiro. Mas Frank queria morrer com dignidade e ser lembrado como uma figura boa e que passasse um exemplo a ser seguido, então Frank sabia que não conseguiria fazer nada completamente ilegal, para pagar o tratamento.

No dia seguinte (2 de agosto), ao acordar, Frank queria aproveitar o tempo que lhe sobrava com a sua família, então logo depois do almoço, saiu para tomar sorvete com sua filha, seu filho e Rogerilda, depois de tomar o sorvete, eles resolveram passar a tarde no cinema. Apesar de tudo, esse passeio foi muito bom para sua família esquecer um pouco a notícia triste que Frank havia recebido.

Quando o filme acabou, Gamora perguntou ao seu pai se o mesmo poderia comprar um bicho de pelúcia para ela.

- Claro filha - Respondeu Frank.

Sem querer atrapalhar Rogerilda e Ruan (pois já estava tarde), Frank pediu para eles irem voltando para casa.

- Claro querido, vamos indo, Ruan? - Respondeu Rogerilda.

No caminho da loja, Frank avistou de longe o mesmo garoto que o espancou junto com os outros cinco alunos de Frank, com medo de acontecer alguma coisa com ele e com sua filha, Frank cutucou Gamora e começou a voltar para casa, mas percebeu um movimento estranho: os alunos tinham começado a seguir ele, quando se deu conta, Frank estava exatamente no lugar que eles queriam que Frank estivesse: em um beco escuro isolado.

- Eeei, para aí! - Gritou o ex-aluno.

Com isso, Frank pegou Gamora no colo e começou a correr.

- Eeee, para aí, velhote! - Repetiu o ex-aluno.

Frank continuou correndo, nesse estado, Frank devia estar desesperado ao extremo, ele corria muito rápido, porém quando ele percebeu já estava completamente perdido.

Foi nesse momento, que o cara puxou uma arma e gritou:

- PARA, se não eu atiro!!

Com lágrimas nos olhos, Frank não estava nem um pouco disposto a sofrer mais uma perda dessa. Frank continuou correndo.

- TUMMM. - O ex-aluno de Frank atira para o ar.

Soluçando de medo, Frank se vê obrigado a parar. Frank via o seu aluno com aparência de *gangstar* se aproximar lentamente dele.

- Cof Cof Cof - Tossiu Frank, até sangrar.

- Hahahha, fiquei sabendo que você descobriu que está com câncer, verdade Sr. Proman? Olha cara, você fez eu ser expulso da faculdade, sabia que o meu pai bateu na minha mãe por causa disso? Eu não posso deixar isso passar em branco. - Disse Hilber (o ex-aluno de Frank).

- AHFFF - Gritou Gamora, enquanto Hilber apontava sua arma para a cabeça de Frank.

- Hahahahaha, essa deve ser sua filha Gamora, não é Sr. Proman? - Disse Hilber, enquanto apontava sua arma para a cabeça de Gamora.

- NEM PENSE NISSO - Disse Frank enquanto chorava.

- Hahahhaa. - Riu Hilber

- TUMMM - Hilber atirou.

30 segundos antes do tiro, Frank se lembrou que estava usando a mesma calça, cuja usou na última aula, acontece que na última aula, ele ensinou sobre DNA e RNA. Para explicar esse conteúdo, Frank fez uma demonstração prática: injetando com uma injeção, o composto genético de uma barata em um rato, junto do composto genético, existia uma grande liga de células tronco (células que podem se transformar em qualquer outra célula do corpo humano / cumprir a função de qualquer outra célula do corpo humano. Essas células se multiplicam muito rápido em comparação com as outras), com

isso, aos poucos, o rato ganhou características de uma barata. Quando Frank terminou de fazer a sua demonstração prática, ele guardou a injeção no bolso e esqueceu de tirar, quando Frank se lembrou disso ele viu uma chance de sair com a sua filha viva daquele lugar.

Quando Hilber mirou para a cabeça de Gamora, Frank tampou os ouvidos e deu um tapa no braço de Hilber, o que fez ele errar o tiro. Depois de errar o tiro, Hilber ficou atordoado com o som gigantesco do disparo, Frank aproveitou essa chance para pular em cima de Hilber, morder o pescoço dele e com a outra mão, fincar a injeção exatamente na veia de Hilber, porém, antes de desmaiar, Hilber gritou:

- MATEM-NA!!
- NÃOO! - Gritou Frank, enquanto tentava puxar a arma da mão de Hilber.

Mas já era tarde demais, quando finalmente Hilber desmaiou e Frank conseguiu tirar a arma de sua mão, sua filha já estava gemendo de dor, tentando se rastejar para o seu pai, porém antes de Frank poder fazer qualquer coisa, um de seus alunos deu uma facada na cabeça de Gamora, o que levou a mesma a óbito.

- SEUS MONSTROS!! - Gritou Frank enquanto mirava a arma para a cabeça de seus alunos.

- TUMM, TUMM, TUMM. - Frank disparou três vezes.

- Não faz isso com a gente cara, a gente não tinha escolha, ou a gente servia ao Hilber, ou ele nos matava. - Disse um dos amigos de Hilber.

- SEUS DROGADOS MISERÁVEIS, mataram minha filha a troco de umas pílulas! TUMM. - Disse Frank enquanto atira no cara.

- Quer saber cara? Você só tá com raivinha, mas deveria nos agradecer, ela provavelmente se tornaria um fardo pra você, no máximo iria vender seu próprio corpo para gente que nem a gente, pode me matar e voltar para a sua família horrível, mas lembre-se, seus dias estão contados. - Disse o outro amigo de Hilber.

- TUMM. - Assim, Frank mata o último comparsa de Hilber.

Em lágrimas e completamente destruído, Frank voltava para sua casa, sabendo que no mesmo dia que tinha visto a sua própria filha ser brutalmente assassinada, ele tinha se tornado um assassino.

Completamente ensanguentado e chorando muito, ao olhar para trás, Frank teve uma ideia que lhe deu um último suspiro. Ao olhar para trás, presenciou seu ato tendo efeito.

Frank se deparou com as células tronco multiplicando células dos tecidos: derme e hipoderme, tecidos esses: que formam a pele humana, mas elas não estavam multiplicando células comuns, a pele de Hilber estava ficando preta, assim como a de uma barata! Estavam sendo multiplicadas células com o composto genético de uma barata!

E foi aí que Frank teve uma ideia que futuramente não mudaria apenas a sua própria vida, mas sim, a vida de todos que viviam em volta dele. E se Frank misturasse o DNA de humanos com o de outros seres (formando assim: seres híbridos), e depois vendesse o resultado pela Deep Web, para um Circo de Horrores? Depois de vender as aberrações, Frank pagaria o tratamento com esse dinheiro. Com isso, Frank foi levar Hilber para o porão de sua casa, mas ele não poderia deixar sua esposa e seu filho descobrirem.

Mas sabemos que nem sempre as coisas acontecem como planejado...

## **Uma Notícia Triste e Uma Notícia Feliz**

- Querida, tenho uma notícia triste para te dar. - Disse Frank.

Nesse momento, Rogerilda descobriu que a sua filha Gamora tinha morrido, Rogerilda chorou tanto, que nem conseguiu perceber o sangue nas mãos de seu marido, logo, Rogerilda já queria organizar o enterro de sua filha para o dia seguinte (3 de agosto), enquanto Rogerilda foi tomar banho para limpar suas lágrimas, rapidamente Frank carregou Hilber para o seu porão, Frank sabia que ninguém usava o porão de sua casa, então ele conseguiria usar o local como seu laboratório.

Durante o enterro de sua filha, Frank não se apresentava tão triste, os traumas que ele estava passando, lhe estavam fazendo muito mal psicologicamente, estavam corroendo a mente de Frank e aos poucos transformando ele em um psicopata. Enquanto todos os convidados passavam para desejar os pêsames ao Frank, ele só arquitetava calmamente o seu plano, enquanto tentava ignorar o máximo possível de contato.

Ao chegar em casa, Frank não estava preocupado se Hilber faria barulho, pois havia tampado sua boca. Assim, Frank começou a falar com sua esposa:

- Rogerilda, tenho uma notícia para te dar. - Disse Frank.

Muito abalada, porém com um ar de esperança, Rogerilda responde:

- Ai meu Deus, por favor, pare com isso, minha vida já está muito ruim para mais notícias! Primeiro descobri que meu marido está com câncer e não vai fazer o tratamento, depois tenho a sensação que o meu marido está me manipulando, primeiro dizendo que apenas caiu da escada, quando aparenta claramente que ele foi espancado e por último, minha filha morreu. Só me resta um filho como família. Mas fale! O QUE É?

- Eu vou conseguir fazer a Quimioterapia! Ganhei um bilhete premiado na loteria! - Frank mentiu.

- Aí meu deus, querido, que notícia ótima! Quanto você ganhou? - Perguntou Rogerilda.

- A quantidade exata para pagar o tratamento. - Frank respondeu.

Por um minuto, Rogerilda voltou a ter esperança, Frank por outro lado, sabia que o que estava fazendo era algo terrível e não queria continuar fazendo aquilo por muito tempo, então ele prometeu consigo mesmo que só iria ser um criminoso para juntar dinheiro para sua família antes de morrer, quando ele tiver dinheiro o suficiente para pagar o seu tratamento, irá parar de cometer crimes hediondos, assim que já tiver juntado bastante dinheiro. Para ele, o mesmo estava fazendo o certo para o bem de sua família, mas por hora, tinha que procurar mais vítimas.

## **A Confeção do Plano**

Enquanto Frank conversava com Rogerilda, para tentar acalmá-la sobre Gamora, ele não pensava em outra coisa que não fosse como ele botaria o seu plano em prática, enquanto ele fingia que estava respondendo mensagens do seu trabalho, na verdade ele estava encomendando o material que ele usaria para a confecção de seu plano.

2 dias depois, Frank já estava com tudo pronto para a confecção do plano, logo o próximo passo era decidir quais seriam as vítimas, Frank estava usando Hilber como cobaia, para testar os seus produtos novos, Frank havia decidido que Hilber seria o único que ele não iria vender, pois queria fazer ele ter uma morte extremamente dolorosa, nesse momento, Hilber já tinha passado por vários processos e além da pele preta, os caninos de Hilber já estavam bem grandes, além de ter desenvolvido escamas (Frank testou o composto genético de um gato e de um peixe em Hilber).

Como já estava tudo pronto, Frank saiu na rua com a premissa de atrair as pessoas para o seu carro e quando elas menos esperarem, injetar um calmante Sossega Leão em seus pescoços. As vítimas que Frank procurava eram mendigos, pois como a maioria não tem documentos de identidade, o governo não iria poder criar operações de investigação (isso seria a mesma coisa que procurar alguém que constitucionalmente não existe), porém Frank sempre tentava ser o mais cauteloso possível, para não sequestrar um mendigo que tivesse família. Frank sabia que o que ele estava fazendo era algo muito ruim, mas para ele, o objetivo era algo nobre. Tudo o que Frank queria, era conseguir juntar bastante dinheiro para a sua família antes de morrer.

Em busca de suas vítimas, Frank pegou sua Kombi recém comprada (adquirida com a autorização de Rogerilda, que deixou Frank comprar, mas com a premissa de que ele iria vender sorvetes, assim, todas as vezes que Frank fosse sequestrar suas vítimas, Rogerilda iria pensar que ele estava vendendo sorvetes) e foi para um lugar completamente deserto, depois de um tempo, o Frank achou uma mina de ouro, um hospital abandonado! Frank sabia que nesse hospital, teriam vários mendigos que não tinham família e estavam usando drogas, logo, Frank poderia sequestrar todo mundo.

Voltando para casa em um horário em que Rogerilda tinha ido junto de Ruan para a casa de sua irmã (para esquecer um pouco a morte da filha), tudo estava dando certo, Frank tinha conseguido sequestrar três mendigos, os quais ele iria misturar os seus DNAs com: o de morcego, aranha e gafanhoto. Isso daria mais ou menos 150.000 dólares, quanto mais macabros Frank conseguisse deixar, mais caro ele venderia para o Circo de Horrores. Porém, algo inédito aconteceu, enquanto Frank estava parado no semáforo às 23:00 da noite, uma mulher que trabalhava em uma ONG de proteção aos animais apareceu, ela queria entregar para Frank os seus panfletos, mas Frank, gentilmente, recusou, o problema, era que ela estava levemente bêbada e não aceitou bem o fato de Frank não aceitar os seus panfletos.

Com isso, ela começou a gritar no meio da rua, falando:

- ESSE VERME NÃO LIGA PARA OS ANIMAIS, todos que estiverem escutando, liguem para a polícia! Esse homem, matou um cachorro na minha frente!!

Com medo de alguém que estivesse perto acreditar na mentira, Frank teve que agir por impulso, pois se qualquer pessoa perto visse os corpos dentro da Kombi de Frank, ele estava ferrado. Ainda mais, se alguém acreditasse nela e ligasse para a polícia, Frank entraria em uma fria. Ele também não poderia avançar o sinal vermelho, pois na hora de multar o veículo, qualquer um agente olharia a foto tirada pelo radar e veria os corpos pela janela da Kombi, depois de 30 segundos de gritaria, sem o sinal abrir, Frank percebeu que as pessoas estavam acordando em suas casas, como ele não podia deixar alguém ver os corpos em sua Kombi, sem outra escolha, Frank enfiou a injeção na mulher e sequestrou ela, ninguém viu o ato de Frank.

Porém, Frank sabia que tinha cometido um erro gravíssimo. A pessoa que ele tinha sequestrado provavelmente tinha uma família e também tinha documentos, sabendo disso, provavelmente depois que a família da moça percebesse que a mesma tinha sumido, iria ser começada uma investigação para descobrir onde a mulher estava e em algum momento, a menos que Frank impedisse, os policiais iriam chegar até ele.

Sabendo disso, Frank tinha que começar a elaborar alguma forma de ser inocentado, mas nessa hora da noite, tudo o que Frank podia fazer era sair do local o mais rápido possível e depois prender todo mundo no porão de sua casa.

Chegando em casa, a barra estava limpa, Rogerilda e Ruan ainda estavam na casa da irmã de Rogerilda, então calmamente Frank estacionou o seu veículo na garagem, fechou o portão e carregou cada uma de suas vítimas até o porão de sua casa. Tudo estava indo conforme o planejado, porém, ocorreu um imprevisto, Rogerilda e Ruan, voltaram para casa mais cedo do que Frank esperava, enquanto Frank estava terminando de prender cada um dos azarados nas cadeiras de tortura, ele ouviu o portão abrir, o que significava que sua mulher havia chegado em casa.

Sabendo disso, Frank teve que arrumar tudo na correria, mas tinha uma falha, Frank só tinha preparado três compostos genéticos: o de morcego, gafanhoto e aranha. Pois Frank tinha planejado sequestrar três mendigos, então sem saber o que fazer, Frank foi obrigado a injetar na mulher ONGuista, um composto genético que ele não tinha preparado muito bem: o de cigarra. Se Frank não injetasse nada na mulher, ela iria acordar no meio da noite e entrar em pânico, então sem pensar muito bem, Frank injetou na mulher o composto genético da cigarra.

“Finalmente, agora tudo está sob controle”, foi o que Frank pensou, enquanto saía do porão de sua casa para encontrar sua família, mas outra coisa deu errado, enquanto Frank saía do porão, Hilber acordou e começou a gemer desesperado, Hilber não conseguia gritar ou falar, pois Frank tinha cortado suas cordas vocais, mas desesperado, Hilber começou a gemer o máximo possível para acordar as outras vítimas. Sem saber o que fazer, Frank pegou um taco de Beisebol (que ele usava para praticar o esporte com seus

filhos) e com toda a sua força, deu uma paulada na cabeça de Hilber, que nesse estado já estava nojento: além de deformado fisicamente estava todo babado e fedendo.

Porém agora já era tarde, os gemidos de Hilber tinham chamado a atenção de Rogerilda que estava caminhando até o porão.

## O Início do Desmoronar do Plano

- ESTOU BEM. - Frank gritou.

- Foi só uma batida na cabeça que me fez gemer de dor, um pouco. - Frank continuou mentindo.

- Tem certeza, querido? A intensidade do gemido fez parecer que era algo muito mais grave. De onde estava vindo? Parecia ser do porão, né? - Disse Rogerilda.

- Do por... NÃO, da cozinha! Eu bati a minha cabeça na cozinha, não foi nada grave, eu apenas caí de cabeça no chão. - Frank respondeu.

- Meu Deus, Frank! Isso pode ser grave! Você pode ficar com alguma seqüela, ou tumor! Deixa eu ver o machucado! - Rogerilda respondeu.

- Não! Deixa que eu cuido disso! - Disse Frank, enquanto saía da sala.

- Frank, olha lá, se você estiver mentindo eu vou descobrir! Eu não estou aguentando mais essas suas mentiras! OK?

- Eu não estou mentindo! Pode confiar em mim! - Gritou Frank, enquanto caminhava até o seu quarto.

Com isso, Frank foi para o seu quarto, enquanto Rogerilda colocava Ruan para dormir.

Quando Frank entrou em seu quarto, ele logo ligou o seu computador, para manter contato com o Circo de Horrores, para o qual, Frank iria vender suas “aberrações”, quando Frank mandou uma mensagem dizendo que ele tinha conseguido uma pessoa a mais, o negociador ofereceu uma oferta de 600.000 dólares pelas cinco pessoas, o problema era que Frank não iria vender

Hilber, pois Frank queria que Hilber sofresse muito mais, do que apenas ficar exposto dentro de uma jaula, para muitas pessoas, por isso Frank negou a proposta e entrou em um acordo de 500.000 e mais um contrato mensal de 100.000 dólares, para cada nova aberração que Frank vendesse ao Circo até o final do mês.

Ao terminar de negociar com o sujeito, Frank deitou em sua cama e foi dormir.

Enquanto isso, Rogerilda estava se mordendo de curiosidade, sobre o que realmente tinha sido aquele gemido, ela sentiu naquele som, um sofrimento muito grande, algo que nem parecia ter vindo de um humano. Inicialmente, Rogerilda estava pensando que Frank estava chorando por causa da morte de sua filha, mas depois que ela conversou com Frank, Rogerilda notou algo estranho, que por algum motivo, dizia a ela que não tinha sido Frank que tinha gemido. Enfim, muito cansada, Rogerilda não deu muita bola para esses pensamentos e, terminando de fazer o Ruan dormir, ela foi deitar na sua cama, para enfim descansar.

No dia seguinte, Frank, Rogerilda e Ruan acordaram e foram tomar café da manhã. No entanto, no momento em que Frank sentou para comer as panquecas que ele tinha preparado para sua família, aconteceu algo extremamente estranho no porão: Do nada, Frank e sua família começaram a escutar um ruído extremamente alto, vindo de seu porão.

Esse ruído era alto a ponto de fazer o ouvido de quem o escutava doer, com isso, Frank entrou em desespero, ele tinha certeza que algo de muito errado estava acontecendo e isso faria a Rogerilda entrar no porão para ver o que estava acontecendo, foi aí, que deu um estalo na mente de Frank.

Era a mulher. Frank tinha sido muito imprudente e agora estava sofrendo as consequências. Acontece, que quando Frank injetou o composto genético da cigarra na mulher, ele ainda não tinha terminado de aperfeiçoar o DNA da cigarra.

O processo que Frank geralmente executava, para preparar o composto genético de um ser, era o que fazia ele ser diferente de qualquer outro engenheiro genético, a muitos anos, Frank tinha desenvolvido um método de ler os cromossomos dos seres vivos. Isso é algo realmente fantástico, tanto é,

que nunca conseguiram fazer isso até hoje. Por exemplo: em algum lugar da sua linha genética, está escrito de forma biológica, as suas características físicas, é neste lugar, que decide se o ser humano vai ter a pele negra ou branca, se o gato vai ter o seu pelo laranja ou preto e até mesmo se o latido do cachorro vai ser grosso ou fino.

Porém a sua linha genética é impossível de ser entendida, isso é o que os cientistas pensavam. Mas Frank tinha uma cabeça tão brilhante, e conhecia tanto de biologia, que ele arranhou uma forma de decodificar o seu DNA e, praticamente, transformar ele em um livro. Portanto, o processo que Frank executava, para o processo de preparo, era simplesmente eliminar a parte do cromossomo que iria dar problema.

Mas em um momento de aperto, Frank foi obrigado a injetar o soro, na mulher, sem terminar esse processo. O que significa, que ele não tinha preparado o composto genético da cigarra, para a cigarra não cantar (como geralmente uma cigarra canta). Isso significava, que naquele momento o que Frank e sua família estavam ouvindo, era o grito da “cigarra”.

- DEIXE EU VER O QUE É ISSO, DEVE SER UM CANO ESTOURADO! - Disse Frank, gritando para conseguir ser escutado.

Com isso, Frank foi correndo para o porão de sua casa (o porão de sua casa ficava depois de uma escada do lado da cozinha). Ao chegar lá, Frank pensou que tinha ganhado na loteria, era só pegar o taco de Beisebol e dar outra tacada na cabeça dela, e foi isso que Frank fez, ele pegou o taco e com toda a força...

- BOOOOOOOOOMMM!

Nesse momento, Frank suava frio, o que acabou de acontecer, foi o ciclo normal da vida de uma cigarra, primeiro ela nasce, depois ela canta e por último ela explode de tanto cantar. O que havia ocorrido, era uma explosão gigantesca, que além de sujar todo o porão com suas entranhas, fez um barulho tão estrondoso, que toda a vizinhança de Frank tinha escutado.

- AI MEU DEUS, O QUE FOI ISSO? SERÁ QUE O CANO ESTOUROU EM FRANK? - Disse Rogerilda, enquanto corria até o porão.

Completamente atordoado com o barulho da explosão, Frank não pôde fazer nada para impedir que Rogerilda chegasse no porão.

Acordados por causa da explosão, quando os mendigos se deram conta do que Frank tinha feito com eles, começaram a gemer com todas as forças.

Ao chegar no porão, Rogerilda simplesmente não acreditou no que estava vendo, ela ficou com a garganta seca e, muito apavorada, falou:

- AAAAHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHH, o que você fez? SEU MONSTRO!! Foi você que fez isso com essas pobres pessoas?? Transformou eles em criaturas horrorosas? ISSO EM VOCÊ É O SANGUE DELES, você é um psicopata? Não acredito que eu já te amei! Não acredito que você já foi o pai dos meus filhos, tudo está acabado. Vou sair dessa casa agora e levar Ruan comigo, SEU TORTURADOR PSICOPATA! Como eu nunca percebi? Vou com o Ruan até a delegacia te denunciar!

- NÃOO, eu posso explicar! TUDO o que eu fiz foi por essa família. - Frank respondeu.

Mas Rogerilda não quis nem saber, saiu correndo do porão e logo foi levar o Ruan para a delegacia.

Foi aí, que Frank cometeu o maior erro de sua vida. Desesperado e sem saber o que fazer, em um ato de puro impulso, Frank pegou sua seringa com o composto genético de um rato e FINCOU-A NO PESCOÇO DE ROGERILDA.

Aterrorizado com o ato que tinha acabado de acontecer, enquanto Rogerilda caía no chão, Frank não teve outra reação que não fosse: arregalar seus olhos e levar suas mãos a cabeça. Porém o pior ainda estava para acontecer:

- AHHHHH, o que você fez papai? Por que a mamãe desmaiou? E porque está crescendo pelo nela? - Disse Ruan, soluçando de medo.

Sem outra opção, Frank foi obrigado a mentir para o seu filho:

- N-n-não foi na-nada filho. - Disse Frank, enquanto perdia o resto de sua sanidade.

- Então por que as unhas da mamãe estão crescendo? ... EM PAI? Quer saber, se isso não é nada, então eu vou injetar em mim também. - Disse Ruan, enquanto tirava a seringa do pescoço de sua mãe e enfiava na sua veia.

NÃO, FILHOO! - Gritou Frank, enquanto corria em direção ao Ruan.

Mas já era tarde demais, nesse momento, o corpo de Ruan já estava em processo de metamorfose, mas acontece que o corpo de Ruan era muito jovem para aguentar esse processo, então, enquanto Frank abraçava-o, o corpo de Ruan simplesmente virou algum tipo de gosma preta.

- NÃÃÃÃOOOOO, POR QUÊÊ? - Gritou Frank.

Frank tinha acabado de ver a cena mais dolorosa de sua vida, ele tinha acabado de provocar a morte do restante de sua família. Então, segurando uma peixeira, Frank acabou com o sofrimento de Rogerilda.

Esse tinha acabado de se tornar o dia mais triste da vida de Frank, ele não queria mais absolutamente nada, tudo o que Frank queria era vender suas aberrações para o circo, pegar o dinheiro e ir para um lugar muito longe, onde ele poderia viver os últimos dias de sua vida implorando a misericórdia de um ser maior.

## **Um Pingo de Sanidade / Uma Mentira Grave**

Agora, você (o leitor), deve estar se perguntando: Se a descoberta de Frank foi tão extraordinária e poderia facilmente fazer ele ganhar o Prêmio Nobel, por que ele simplesmente não ganhou milhões de dólares com o prêmio? Ou não divulgou sua descoberta, patenteou-a e ficou bilionário? A resposta era simples: Frank não fez isso, porque ele era um homem que queria o bem da humanidade.

Frank sabia o valor de sua descoberta, mas ele também sabia, que se ele divulgasse ela, a raça humana seria extinta em pouco tempo, pois: com a descoberta de Frank, nós poderíamos fazer coisas fantásticas, como simplesmente escrever no DNA de uma criança, que futuramente ela seria uma super gênia, ou com certeza iriam criar comércio em cima disso, como por exemplo “pague 10.000.000 dólares, e iremos modificar a genética de seu filho, para ele se tornar o homem mais bonito do mundo.

Acontecenque Frank acreditava que isso quebraria a humanidade, tirando de nós o que realmente nos difere uns dos outros. E a coisa que mais preocupava Frank era: se essa responsabilidade cair em mãos erradas, o mundo inteiro entraria em uma guerra civil (além do futebol, que Frank tanto amava, perder a graça, pois qualquer um poderia predestinar qualquer pessoa, para ter o dom físico perfeito).

Lamentando-se de suas perdas, depois de 6 horas de carro, Frank chegou no Circo dos Horrores, no qual, Frank iria vender suas aberrações. Ao entrar no local, Frank ficou com calafrios. Ele via dentro de jaulas, por exemplo: homens sem os braços e as pernas tão magros, que você conseguia ver o desenho de seus órgãos em suas barrigas. Frank também conseguia ver um cara sem os dois olhos e com a sua boca costurada, além de inúmeras outras figuras traumatizantes.

Ao ver essas imagens, Frank pensou se valia mesmo a pena vender essas pobres pessoas, fadar todas elas para o sofrimento infinito, em um lugar que as crianças iam para rir delas sofrendo, em um lugar que provavelmente nunca seriam alimentadas (apenas beberiam água suja).

Mas o pensamento de Frank foi interrompido, quando encontrou um homem alto, branco, de cartola e com várias cicatrizes em seu rosto, então o homem disse:

- Olá, tudo bem? Você deve ser o Frank. NOSSA, que criaturas horrendas e desprezíveis são essas? Nunca vi nada parecido com isso antes, o que você fez para transformar esses desgraçados nisso? Se eu soubesse que eles eram assim, pagaria o dobro! Nossa cara, eu vou fazer MUITO dinheiro com essas aberrações. Bom, vejamos. O combinado foi 500.000 não é? - Disse o homem, enquanto entregava uma maleta bem grande para Frank.

- Bom sim... Na verdade... Eu acho que eu desisti de vender! - Disse Frank.

- Como assim... Desistiu de vender? - Disse o Homem.

- SIM, cara, desisti! Não vale a pena! Quer dizer, vocês ao menos alimentam esses pobres coitados? - Respondeu Frank.

- Qual é, cara? Se for porque você acha que está muito barato, tudo bem! Eu faço o dobro! Agora é fácil você desistir né? Depois de acabar com a vida desses sujeitos. - O cara respondeu.

- Quem você pensa que é para falar isso? Você escraviza pessoas! Quer saber? Só não quero colaborar com essa PORCARIA, provavelmente, cada um desses pobres coitados foram levados para cá, por pessoas como eu. EU CANSEI DE FINANCIAR ISSO. - Disse Frank com raiva.

- Não cara, sabe o que eu to achando? Você vai vender esses germes para a concorrência, NÃO É? - Disse o cara, com mais raiva ainda.

- NÃO, PEGA LOGO ESSA PORCARIA, eu vou embora. - Gritou Frank, enquanto entregava para o homem, uma maleta cheia de injeções, com diferentes tipos de compostos genéticos.

Virando de costas para ir embora, o celular de Frank vibra em seu bolso, isso significa que Frank havia recebido uma mensagem.

Entrando no aplicativo “mensagens”, Frank lê uma coisa que faz ele tremer, uma coisa terrível, após terminar de ler o texto, Frank não conseguiu caminhar até o final do Circo, ele simplesmente ficou de joelhos chorando. A mensagem que o doutor tinha enviado dizia: *“Bom dia, Sr. Proman! Tudo bem? Então, peço 1.000 desculpas, porém eu tenho uma boa notícia: Você não tem câncer! Foi apenas um erro médico! Na verdade, a sua tosse foi causada por uma pneumonia radioativa, um tipo de pneumonia muito comum, para pessoas que trabalham com coisas envolvendo química. Enfim espero que não tenha causado transtornos graves! Mande um abraço para a sua família. Tomara que tenham ficado felizes.”*

Foi aí, que Frank percebeu que ele matou sua esposa por causa de um erro médico, que ele transformou seres humanos em aberrações, por causa de um erro médico. Até que...

- CLICC.

## **Provando do Próprio Veneno**

Dia seguinte, Frank acordou dentro de uma jaula, “Onde eu estou?”, ele se perguntava. Ao olhar para o lado, ele viu inúmeras outras aberrações, ao olhar para si mesmo, ele encontrou penas... “O miserável injetou o composto genético de uma galinha em mim”, foi o que Frank pensou.

- HAHHAHA, Sr. Proman. Agora você vai fazer parte do meu espetáculo -  
Falou o homem.

Então, as cortinas se abriram e toda a plateia começou a rir de Frank.

E foi assim, que Frank passou o resto de sua miserável vida.